

Mais 16 municípios brasileiros entram em situação de emergência

Municípios de Alagoas, Amazonas, Bahia, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina tiveram estado de emergência reconhecido

Ontem (15/07), a Defesa Civil Nacional reconheceu a situação de emergência em 16 municípios dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina em decorrência de desastres naturais.

Dos 16 municípios, 10 foram atingidos por chuvas intensas. As cidades afetadas foram: Colônia Leopoldina, Maragogi e Rio Largo, em Alagoas; Brejão, Maraial, Saloá e São Benedito do Sul, em Pernambuco; e Pedro Velho, São Pedro e Tibau do Sul, no Rio Grande do Norte. Os municípios de São Paulo de Olivença e Tonantins,



no Amazonas, e Porto de Moz, no Pará, registraram inundações, enquanto Alfredo Wagner, em Santa Catarina, foi atingido por enxurradas.

A Portaria com os reconhecimentos federais foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Além dos reconhecimentos federais desta sexta-feira, a Defesa Civil Nacional reconheceu a situação de emergência em mais 26 municípios atingidos por desastres naturais nesta semana, totalizando 42

municípios. Na semana passada, mais 59 estados de emergência foram reconhecidos.

Os municípios que têm a situação de emergência reconhecida podem solicitar recursos do Ministério do Desenvolvimento Regional para atender a população afetada no restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de equipamentos de infraestrutura danificados. O estado de emergência é reconhecido após o prefeito ou governador da área afetada realizar uma solicitação, que pode ser feita no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

Prevenção

O cidadão tem à sua disposição um serviço que pode ajudar a evitar tragédias causadas por chuvas e deslizamentos. Por meio de mensagem SMS, a Defesa Civil Nacional envia alertas com informações antecipadas dos riscos de desastres e de eventos adversos para a região onde a pessoa mora.

Para se cadastrar no serviço, o cidadão deve enviar um SMS para o número 40199 com o CEP da sua residência ou área que deseja monitorar. O cadastro é instantâneo e o usuário recebe uma confirmação de que o seu celular está apto a receber alertas e recomendações da Defesa Civil.

O serviço é gratuito e para inserir mais de um CEP a ser monitorado, basta repetir o procedimento.

Risco de incidentes com pipas e balões em aeroportos cresce em julho

Aeroporto Internacional de São Paulo contabilizou 260 ocorrências

Férias de julho é momento de descanso e diversão para crianças e adolescentes, mas nem todas as atividades são legais. A brincadeira de soltar pipas e balões é uma delas, porque essa atividade pode oferecer uma série de riscos à aviação.

Dados da GRU Airport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, mostram que em 2020 foram contabilizadas 56 ocorrências



envolvendo pipas no entorno do aeroporto.

Em 2021, foram 490 ocorrências, e neste ano já foram encontrados 260 itens. Além da

própria pipa, o que agrava os riscos nesse tipo de prática é o uso do cerol nas linhas ou linha chilena, com intuito de cortar a linha de outras pipas.

A comercialização desse tipo de linha é

proibida. Em contato com partes dos aviões, as linhas das pipas podem causar danos, enroscar em equipamentos primários de voo das aeronaves, entre outros, podendo causar travamento dos comandos, além de expor ao risco de centenas de pessoas que trabalham circulando nos pátios de manobras.

Balões

Mesmo sendo crime do Brasil, a soltura de balões ainda é frequente, principalmente na época de festas juninas. Em 2020, a concessionária contabilizou mais de 33 ocorrências com balões. Em 2021, foram 48 registros. Neste ano, já

foram registrados 20 avistamentos, sendo seis apenas em julho. Além de provocar impactos nas operações e atrasos nos voos, os balões podem colidir com aeronaves, provocar incêndios e cair no pátio durante o abastecimento.

Com o intuito de conscientizar a população sobre esses perigos, a GRU Airport criou uma campanha de conscientização com dois vídeos para alertar sobre os riscos de soltar pipas e balões perto do aeroporto.

UFV E1 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA

CNPJ: 40.141.923/0002-89
Torna público que recebeu da Secretaria de Meio Ambiente de Serrita a Licença Ambiental Simplificada - LS nº 01/2022 com validade até 13/07/2025 para atividade Usina de Energia Solar, localizado no município de Serrita - PE, na Estrada VPE, Sítio Catolé, S/N, Zona Rural de Serrita/PE, CEP: 56.140-000. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente de Serrita.

Brasil tem 156,4 milhões aptos a votar nas eleições de outubro

Mulheres representam mais da metade do eleitorado



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou hoje (15) o número de eleitores aptos a votar no pleito de outubro deste ano. De acordo com o TSE, 156,4 milhões de pessoas poderão comparecer às urnas no dia 2 de outubro para escolher presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores, além de senadores, deputados federais, estaduais e distritais.

Em caso de segundo turno para a disputa presidencial e para governos estaduais, a eleição será em 30 de outubro.

As informações do cadastro eleitoral mostram que a maior parte do eleitorado é formada por mulheres -- são 82,3 milhões de eleitoras, número equivalente a 52,65% do total. Os homens são 74 milhões e correspondem a 47,33%.

Com 22,16% do total de eleitores, o estado de São Paulo é o maior colégio eleitoral do país. Conforme estatística do TSE, a cada cinco eleitores brasileiros, um está no estado.

Minas Gerais tem o segundo maior colégio eleitoral, com 10,41% do total, seguido pelo Rio de Janeiro, com 8,2%.

O número de jovens entre 16 e 17 anos que poderão votar aumentou, passando de 1,4 milhão no pleito de 2018, para 2,1 milhões no neste ano.

O eleitorado acima de 70 anos também aumentou, passando de 12 milhões para 14 milhões entre as duas eleições.

Também houve mudança no nível de escolaridade da maioria do eleitorado. Neste ano, 41,1 milhões (26,31% do total) declararam ter ensino médio completo. Nas eleições gerais anteriores, realizadas em 2014 e 2018, a maioria era composta por pessoas com ensino fundamental incompleto.

O eleitorado brasileiro cresceu 6,21% em relação ao pleito de 2018, quando o total de pessoas aptas a votar foi de 147,3 milhões.

Luiz de Orleans e Bragança morre em São Paulo aos 84 anos

Descendente da família real que governou o Brasil até 1889



Luiz de Orleans e Bragança morreu ontem (15), em São Paulo, aos 84 anos. Ele é descendente da família real que governou o Brasil sob o sistema monárquico até 1889, quando foi proclamada a República. Bragança era filho de Pedro Henrique de Orleans e Bragança e Maria da Baviera e nasceu em 6 de junho de 1938, em Mandelieu-la-Napoule, na França.

Desde a morte de seu pai, em 1981, passou a chefiar a Casa Imperial do Brasil, organização não governamental que defende o retorno à monarquia. Para o grupo, ele é o "legítimo sucessor dinástico de seus maiores, os imperadores Dom Pedro I e Dom Pedro II e a Princesa Dona Isabel", conforme nota que comunica sua morte.

A Casa Imperial do Brasil será chefiada agora pelo irmão de Luiz, Bertrand de Orleans e Bragança. A entidade defende a "restauração da Monarquia nas linhas gerais da Constituição de 25 de março de 1824, feitas naturalmente as necessárias adaptações à atual realidade brasileira".

O velório de Luiz de Orleans e Bragança será na sede do Instituto Plínio Corrêa de Oliveira, na Rua Maranhão, no bairro Higienópolis, nos dias 16 e 17 de julho. O sepultamento será no dia 18 no Cemitério da Consolação, às 13h.

PARA ANUNCIAR

LIGUE

(81) 3224-6967

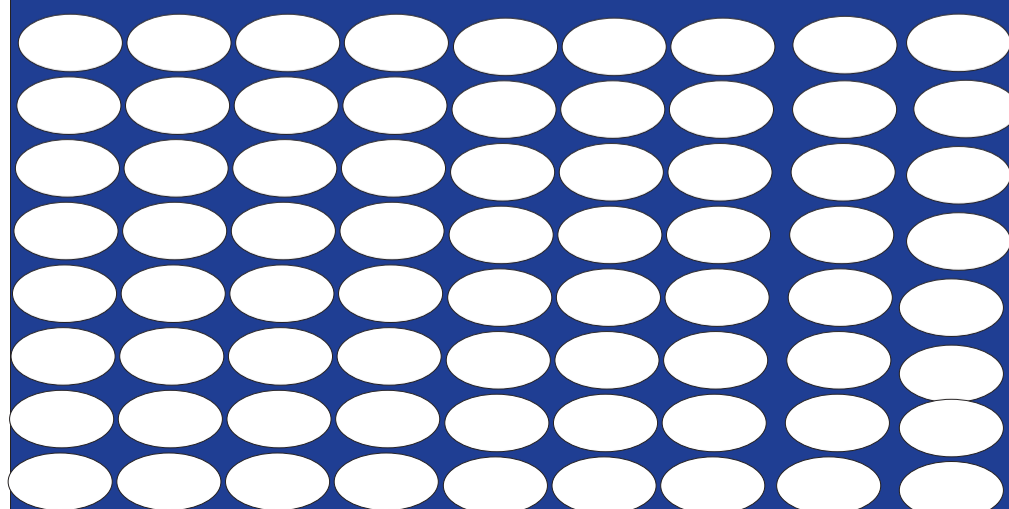
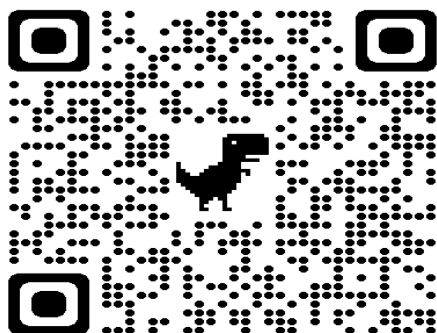
(81) 3424-6967

(81) 3424-6989

(81) 99894-9401

WhatsApp:

(81) 98243-1429



Guia do Ministério da Saúde traz dicas para alimentação de crianças

Foco é em alimentação in natura ou minimamente processada

Um guia do Ministério da Saúde (MS) traz recomendações para a alimentação das crianças após o período de amamentação. Entre elas, a principal é evitar o consumo de alimentos ultraprocessados, como biscoitos recheados, salgadinhos, achocolatados, etc. É que a partir do segundo ano de vida, as crianças passam a ter mais contato com o mundo externo e sofrem maior exposição à publicidade desse tipo de produto, seja por meio da televisão, das mídias sociais, na escola ou na convivência com outras crianças.

O material, chamado de Guia Alimentar para a População Brasileira, visa auxiliar os pais na tarefa de estimular uma alimentação mais saudável para as crianças e ressalta que a alimentação saudável é importante em todos os momentos da vida.

Segundo dados do Relatório Público do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional, das crianças acompanhadas na Atenção Primária à Saúde em 2020, 15,9% dos menores de 5 anos e 31,8% das crianças entre 5 e 9 anos tinham excesso de peso. Dessas, 7,4% e 15,8%, respectivamente, apresentavam obesidade, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) para a idade.

Os bons hábitos de alimentação devem começar a partir dos 6 meses, quando as crianças começam a ingerir outros alimentos além do leite materno. De



acordo com o guia, é importante os adultos estimularem desde cedo as crianças a ingerirem alimentos in natura.

A partir dessa etapa, a alimentação deve ser composta por comida de verdade, isto é, refeições feitas com alimentos in natura ou minimamente processados, de diferentes grupos, como feijões, cereais, raízes e tubérculos, frutas, legumes e verduras, além de carnes.

Também é preciso evitar o consumo de bebidas adoçadas, ou seja, refrigerantes, sucos de caixinha, sucos em pó, refrescos, bebidas lácteas e achocolatados. O mesmo serve para lanches como hambúrgueres já prontos, embutidos (linguiças, salsicha, presunto, mortadela e salames), macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote, biscoitos e guloseimas.

Exclusivo para gestantes

Outra lembrança importante do guia é que antes dos dois anos é recomendado o aleitamento materno, que proporciona todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento do bebê. O leite materno de forma exclusiva para a criança até os seis meses de vida, sendo desnecessária a oferta de qualquer outro tipo de alimento ou bebida, como papinha, mingau, chás, suco e outros.

Além de ser importante para a saúde do bebê, a amamentação também traz benefícios para a mulher, como a redução do risco de desenvolver câncer de mama, ovário e endométrio. A explicação é que, durante o período de aleitamento materno, as taxas de

determinados hormônios que favorecem o desenvolvimento desse tipo de doença reduzem.

Em relação às gestantes, o guia lembra que nessa fase, o consumo de água, alimentos in natura diversos e minimamente processados são importantes para suprir a necessidade de nutrientes fundamentais, como ferro, ácido fólico, cálcio, vitaminas A e D, entre outros.

Para esse público específico, o MS possui um Guia Alimentar para Gestantes. A alimentação saudável na gestação favorece o bom desenvolvimento fetal, a saúde e o bem-estar da mulher, além de prevenir o surgimento de agravos, como diabetes gestacional, hipertensão e ganho de peso excessivo.

Entre outras recomendações, o material afirma que uma alimentação mais saudável ajuda a evitar sintomas como náuseas, vômitos e tonturas, azia, plenitude gástrica, constipação intestinal, fraqueza, desmaios, entre outros.

Para tanto basta modificar a consistência dos alimentos, ingerindo opções mais macias e pastosas, não consumir líquidos durante as refeições, evitar o consumo de alimentos gordurosos, doces, picantes e com cheiros fortes e não deitar após as refeições também são hábitos que podem ajudar a aliviar esses sintomas.

É importante buscar uma orientação alimentar adequada, com o auxílio de um profissional de saúde e que considere fatores como vulnerabilidade social e renda, rede de apoio, idade e condições de trabalho de cada gestante.

**PUBLIQUE SEU
BALANÇO
PATRIMONIAL
COM O DIÁRIO DA MANHÃ**

permaneça em dia com a legislação por um preço que cabe no seu orçamento

o Jornal digital tem o maior alcance aferido pelo ICP-Brasil.

solicite seu orçamento: (81) 3224-6967 / (81) 3424-6967 / (81) 3424-6989 / (81) 99894-9401
(81) 98243-1429

e-mail: orcamento1927@gmail.com

Salvador (BA) e Paraty (RJ) recebem oficinas do projeto “Brasil, essa é a nossa praia” do Mtur

Encontros integram o processo de construção dos Planos de Gestão Integrada de orlas na cidade do litoral sul fluminense e na capital baiana

Salvador (BA) e Paraty (RJ) foram palco esta semana de oficinas online e presenciais do projeto “Brasil, essa é a nossa praia”, do Ministério do Turismo. As reuniões, que tiveram a participação de técnicos do MTur, das prefeituras municipais, do setor privado e da sociedade civil, entre outros, fazem parte do processo de construção dos Planos de Gestão Integrada (PGI) das orlas locais.

O projeto, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), orienta a implementação de ações de gestão responsável, incentivando a adoção de boas práticas de sustentabilidade. No caso da capital baiana, que recebeu a primeira etapa de encontros do tipo de 11 a 16 de julho, a iniciativa contempla regiões como o Farol da Barra e a Ilha dos Frades.

O trabalho colaborativo de construção do Plano de Gestão Integrada da orla de Salvador ainda



deve ser trabalhado durante uma nova fase de oficinas promovidas pelo Ministério do Turismo na cidade, marcada para o período de 13 a 15 de agosto. Já para o início de 2023 está prevista a organização de uma audiência pública a respeito do assunto no município.

Em Paraty, por sua vez, cidade do litoral sul do estado do

Rio de Janeiro, as oficinas encerraram uma segunda etapa de encontros. Entre 13 e 15 de julho, as reuniões abordaram áreas a exemplo do Centro Histórico, da enseada da Praia do Jabaquara e das marinas locais. A cidade também deve receber uma audiência pública sobre o tema no dia 7 de outubro deste ano.

O “Brasil, essa é a nossa praia!” apoia 10 cidades do país na formalização de Planos de Gestão Integrada com vistas à adesão ao Projeto Orla, a cargo da União. Além de Salvador e Paraty, a iniciativa engloba os municípios de Angra dos Reis (RJ), Cabo Frio (RJ), Vila Velha (ES), Cruz (CE), Barreirinhas (MA), São Sebastião (SP), Imbé (RS) e Natal (RN).

PROJETO ORLA - Coordenado pelos ministérios do Turismo, da Economia, do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Regional, o projeto busca contribuir para a aplicação de diretrizes de disciplinamento de uso e ocupação de orlas. Os planos de gestão integrada englobam ações que visam a mitigar danos ambientais e fomentar o desenvolvimento sustentável.

Turismo com pet's se mantém em alta no país. Conheça destinos Pet Friendly

Agência de Notícias do Turismo separou alguns destinos com atividades para você e seu animal de estimação

Já se foi o tempo de que lugar de animal de estimação era no quintal ou dentro de casa. Com a retomada das viagens, eles têm se tornado parceiros imprescindíveis para os seus tutores e, também, têm ganhado espaço cativo nas atividades turísticas nacionais. Prova disso é que oito em cada dez brasileiros planejam viajar com seus pet's, segundo uma pesquisa realizada pelo site Hotéis.com e quase metade (46%) vão escolher o próximo destino de férias baseado no quão PetFriendly ele é. Diante desta preferência nacional, a Agência de Notícias do Turismo separou alguns destinos que têm se destacado na recepção e na atenção dada aos nossos bichos.

No Sudeste, duas cidades despontam quando o assunto é ser PetFriendly: Rio de Janeiro (RJ) e Socorro (SP). A primeira cidade criou um selo que informa ao turista se o estabelecimento aceita animais. A iniciativa que começou nos hotéis da capital, já funciona em bares, restaurantes e demais estabelecimentos comerciais. Segundo dados, mais de mil lugares já aderiram ao projeto. Na cidade paulista de Socorro, todos



os Parques de Aventura aceitam pets. Há diversas atividades de ecoturismo e de turismo rural para se fazer com eles, vários bares, restaurantes e lanchonetes já os recebem e o setor de hospedagem também oferece acomodações adaptadas para pessoas com pets.

Fortaleza (CE) é outra cidade que estimula empreendimentos comerciais e turísticos a garantir uma relação saudável entre animais de estimação, clientes e colaboradores. Até março deste ano, diversos estabelecimentos adotaram o selo de adesão à iniciativa. Além disso, a cidade oferta serviços gratuitos para a saúde dos animais. Ainda no Nordeste, os viajantes podem encontrar diversos estabelecimentos que aceitam pets em Caraíva, Trancoso, Arraial D'Ajuda e Porto Seguro, na Bahia. A capital, Salvador, oferta ainda diversas atividades divertidas em pontos diferenciados, como praias, shoppings e parques.

No Centro-Oeste, Campo Grande (MS) foi eleita um dos cinco municípios em que podem ser encontrados estabelecimentos que aceitam pet's. A capital sul-mato-grossense possui acomodações que

aceitam os parceirinhos de viagem, além de bares, restaurantes e cafés que ampliam a oportunidade de passeios. Em Goiás, diversos atrativos são ofertados, também, para eles. Em Corumbá (GO), o Salto do Corumbá oferta trilhas, banho de rio e um dia junto à natureza com o seu pet. Quando o assunto é hospedagens, Goiás Velho, Caldas Novas e a Chapada dos Veadeiros, despontam com os mais variados tipos.

E no Sul do país? Também temos diversas opções. A Serra Gaúcha possui atividades para quem viaja com pet nenhum botar defeito. O Bello Sapore Armazém Colonial, na região de Monte Belo do Sul, é um exemplo de espaço para curtir com o cachorro ou gato. O Valle Rústico, no Vale dos Vinhedos, é outro destino que precisa ser visitado. E como não falar de Gramado (RS)? Com parques, restaurantes, cafés e hotéis, a cidade tem cada vez mais se equipado para acomodar animais de estimação. Além do verde das ruas, que convidam o turista a desfrutar o melhor do destino ao lado do seu companheirinho.

Para finalizar, não poderíamos esquecer do Norte do país. A capital amazonense sai na frente e oferta opções variadas onde os pets e os seus tutores podem aproveitar um ótimo passeio. Bares, shopping, restaurantes e flutuantes estão entre as oportunidades de passeio para os “doguinhos” e “felinos”. Em Boa Vista (RR), não faltam hospedagens que acomodem o animal de estimação. Agora é aproveitar as dicas, e boas férias para você e o seu pet.